

Novo local de Funcionamento

O local escolhido para a realização do Curso Técnico de Comunicação é o Pontifício Instituto das Missões para o Exterior (Pime), que passou por uma reforma que durou três meses e logo depois foi alugado para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - (CNBB), através da Pastoral da Comunicação (Pascom). Hoje o curso conta com 32 alunos. Também na bairro da Campina, ao lado do prédio do PIME, está localizada a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, construída no século XVIII. Ele é um templo tombado pelo Instituto de Patrimônio Cultural e



Igreja do Rosário dos Homens Pretos

Apoio



CURSO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / CNBB-
N2

Trav. Padre Prudêncio, 345 - Bairro: Campina
(Aristides Lobo e Riachuelo)

Tel: (91) 3223-6004
Email: pascomn2@conectus.com.br

CURSO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / CNBB - N2

*"Deus nos ama igualmente, dando a todos a
mesma oportunidade."*



“Deus nos ama igualmente, dando a todos a mesma oportunidade”

Foi com este ideal cristão que o padre Cláudio Pighin, missionário do Pontifício Instituto das Missões para o Exterior (Pime), deu início a um projeto pioneiro na área da Comunicação Social. A partir da visão de que a comunicação é fundamental, não só para sociedade como um todo, mas também para a Igreja, em 1999, a Idéia do padre, com o apoio de Jax Nildo e Vera Arruda, membros da Pastoral da Comunicação da CNBB, foi posta em prática.

O primeiro Curso Básico de Comunicação Social surgiu no Icuí-laranjeira, bairro da periferia do município de Ananindeua. O Objetivo do curso era propiciar ao jovem de baixa renda, a oportunidade de se organizar, pensar, refletir e ser protagonista de sua própria história. “Queremos que os alunos sejam sujeitos e não um objeto manipulado na mão da sociedade”, diz o Pe. Cláudio.

No início, o critério de seleção dos candidatos exigia que eles estivessem estudando e, principalmente, com vontade de fazer o Curso. Parceiros como o empresário Afonso Klautau e a Universidade Federal do Pará (UFPA), através do Programa Comunidade Solidária, e a Universidade da Amazônia (Unama) contribuíram para a realização deste projeto.



Padre Cláudio Pighin
missionário do Pontifício
Instituto das Missões

Devido a infra-estrutura inadequada da Escola Estadual Celina Del Tetto, onde funcionava o curso e falta de equipamentos e laboratórios para a realização das aulas práticas, o curso passou a acontecer em paróquias localizadas em bairros distantes do centro da cidade, Sta. Maria Goreth (Guamá), São Francisco Xavier (Tapanã), Sto. Antônio de Pádua (Coqueiro), Santa Edwirges (Panorama) e, por último, São Domingos de Gusmão (Terra Firme). O sucesso foi tamanho que houve a necessidade de ampliá-lo e estimulou a coordenação a buscar recursos nacional e internacional e assim garantir os requisitos para o caráter de um curso técnico. Equipamentos modernos foram comprados, laboratórios montados, biblioteca e prédio fixo, financiados pela Conferência Episcopal da Itália e pela Rede Celpa, são alguns dos recursos que passaram a ser disponibilizados dando continuidade ao projeto pedagógico que permitia não só tornar os jovens capazes de trabalhar tecnicamente no ramo das comunicações, mas também voltado para as questões sociais, nas quais o aluno pudesse ser transformador de sua própria realidade, assumindo uma visão crítica sobre ela.

Em maio de 2004, o curso básico conseguiu o título de Curso Técnico de Comunicação Social concedido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e atualmente tem duração de 10 meses, com uma carga horária de 1020h, distribuída em três módulos: telejornalismo, jornal impresso e rádio-jornalismo, disciplinas dentre as quais Ética em Comunicação, Assessoria de Comunicação e Comunicação Comunitária fazem parte de um currículo voltado para comunicação integrada.

O curso vai conquistando espaço apresentando um

diferencial com relação aos outros:

formar agentes comunicadores preocupados não só com a informação, mas com o ser humano ético e com os valores religiosos; apresentando uma realidade nova à sociedade paraense por apostar em técnicos que auxiliarão no trabalho da Comunicação Social nas diversas áreas de atuação e quem sabe ir mais além e criar uma universidade. Ao falar do futuro do Curso de Comunicação Social, padre Cláudio nos diz que “a obra de Deus nunca é estática, é sempre dinâmica e ninguém pode por obstáculos”.



Salas de Aula equipadas e instalações bem confortáveis.

**“Venha fazer parte
deste projeto”**